

# Parente: acordo foi aprovado por Collor

BRASÍLIA — O ex-secretário de Planejamento Pedro Parente informou ontem à CPI que investiga a máfia do orçamento que o ex-presidente Fernando Collor e o ex-ministro da Economia Marcílio Marques Moreira aprovaram o acordo entre o Executivo e o Legislativo, feito em 1991, e que beneficiava alguns parlamentares. Por este acordo, um grupo de parlamentares da Comissão de Orçamento liderado pelo deputado João Alves (sem partido-BA) se comprometia a não fazer grandes alterações na proposta orçamentária do Governo, em troca de liberações de 1,5% do valor do Orçamento para aqueles parlamentares, através de emendas do próprio Executivo.

Parente, que era o responsável pela elaboração do Orçamento, deu ontem estas explicações, por telefone, de Wasghinton, ao coordenador da subcomissão de emendas orçamentárias da CPI, Sigmarinha Seixas (PSDB-DF). Parente se comprometeu a enviar ainda hoje um relatório detalhado sobre o acordo.

Pedro Parente contou que o acordo foi proposto ao ex-diretor do Departamento de Orçamento da União (DOU) José Carlos Alves dos Santos pelo então relator do Orçamento, João Alves e pelo presidente da Comissão do Orçamento senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO). O diretor do DOU levou a proposta a Parente que decidiu submetê-la ao presidente da República e ao ministro da Economia. O acordo foi feito nos últimos dias de agosto de 1991, antes do envio da proposta orçamentária ao Congresso. O acordo contou ainda com o respaldo do ex-líder PMDB na Câmara Genebaldo Correia (BA) e dos deputados José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e Cid Carvalho (PMDB-MA), conforme relatou à CPI José Carlos Alves dos Santos.

O ex-ministro Marcílio Marques Moreira confirmou disso ontem que o acordo tinha como objetivo ordenar o processo de aprovação do Orçamento, até então "caótico":

— O acordo foi discutido por Pedro Parente e Ronaldo Aragão. As emendas de interesse do Congresso não deveriam ultrapassar 1,5% do Orçamento, o que era um bom para o Governo, já que eles podiam mexer em 100% — argumentou Marcílio.